

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2017

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

### Irani apresenta Receita Líquida de R\$ 208,8 milhões no 2T17, 6,4% superior em relação ao 2T16

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	2T17	1T17	2T16	Var. 2T17/1T17	Var. 2T17/2T16	6M17	6M16	Var. 6M17/6M16	UDM17	UDM16	Var. UDM17/UDM16
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>											
Receita Operacional Líquida	208.859	195.337	196.314	6,9%	6,4%	404.196	387.721	4,2%	793.270	778.432	1,9%
Mercado Interno	178.538	160.261	158.210	11,4%	12,8%	338.799	304.593	11,2%	669.639	630.569	6,2%
Mercado Externo	30.321	35.076	38.104	-13,6%	-20,4%	65.397	83.128	-21,3%	123.631	147.863	-16,4%
Lucro Bruto (incluso *)	71.940	42.735	58.394	68,3%	23,2%	114.675	112.713	1,7%	212.729	217.758	-2,3%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	10.480	(5.164)	7.924	-	32,3%	5.316	12.829	-58,6%	19.881	(760)	-
<b>Margem Bruta</b>	<b>34,4%</b>	<b>21,9%</b>	<b>29,7%</b>	<b>12,5p.p.</b>	<b>4,7p.p.</b>	<b>28,4%</b>	<b>29,1%</b>	<b>-0,7p.p.</b>	<b>26,8%</b>	<b>28,0%</b>	<b>-1,2p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(2.316)	(18.432)	3.046	-87,4%	-176,0%	(20.748)	(4.327)	379,5%	(51.534)	(17.162)	200,3%
<b>Margem Operacional</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>1,6%</b>	<b>8,3p.p.</b>	<b>-2,7p.p.</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-4,0p.p.</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-4,3p.p.</b>
Resultado Líquido	1.203	(14.135)	2.885	-	-58,3%	(12.932)	1.204	-1174,1%	(24.920)	(11.954)	108,5%
<b>Margem Líquida</b>	<b>0,6%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>1,5%</b>	<b>7,8p.p.</b>	<b>-0,9p.p.</b>	<b>-3,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-3,5p.p.</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-1,6p.p.</b>
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	33.513	29.296	90.387	14,4%	-62,9%	62.809	125.438	-49,9%	112.685	219.694	-48,7%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>16,0%</b>	<b>15,0%</b>	<b>46,0%</b>	<b>1,0p.p.</b>	<b>-30,0p.p.</b>	<b>15,5%</b>	<b>32,4%</b>	<b>-16,9p.p.</b>	<b>14,2%</b>	<b>28,2%</b>	<b>-14,0p.p.</b>
Dívida Líquida (R\$ milhões)	755,2	756,4	710,3	-0,2%	6,3%	755,2	710,3	6,3%	755,2	710,3	6,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	6,70	4,46	3,23	50,2%	107,4%	6,70	3,23	107,4%	6,70	3,23	107,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) <sup>2</sup>	5,65	3,83	2,64	47,5%	114,0%	5,65	2,64	114,0%	5,65	2,64	114,0%
<b>Dados Operacionais (t) <sup>3</sup></b>											
<b>Embalagem Papelão Ondulado (PO)</b>											
Produção/Vendas	46.980	45.337	44.985	3,6%	4,4%	92.317	88.503	4,3%	181.982	189.282	-3,9%
<b>Papel para Embalagens</b>											
Produção	72.485	70.741	73.023	2,5%	-0,7%	143.226	140.958	1,6%	277.714	286.712	-3,1%
Vendas	22.310	21.435	21.788	4,1%	2,4%	43.745	41.948	4,3%	89.744	83.356	7,7%
<b>Florestal RS e Resinas</b>											
Produção	2.763	3.610	3.090	-23,5%	-10,6%	6.373	6.440	-1,0%	11.859	10.713	10,7%
Vendas	2.728	3.460	3.118	-21,2%	-12,5%	6.188	7.127	-13,2%	11.273	11.019	2,3%

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

<sup>2</sup> Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

<sup>3</sup> As premissas utilizadas para a mensuração dos volumes dos Segmentos de Embalagem Papelão Ondulado (PO) e Papel para Embalagens foram revisadas no 1T17 e sofreram alterações quando comparados com o ano anterior.

- A receita líquida no 2T17 registrou aumento de 6,4% quando comparada ao 2T16 e 6,9% em relação ao 1T17, refletindo principalmente a melhor performance de volumes das vendas e dos preços no mercado interno e a redução da receita no mercado externo em função da diminuição dos volumes exportados e da queda do dólar.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 4,4% quando comparado ao 2T16, e totalizou 46,9 mil toneladas no 2T17. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 22,3 mil toneladas, registrando um aumento de 2,4% quando comparado ao 2T16. O segmento Florestal RS e Resinas reduziu 12,5%, alcançando 2,7 mil toneladas.

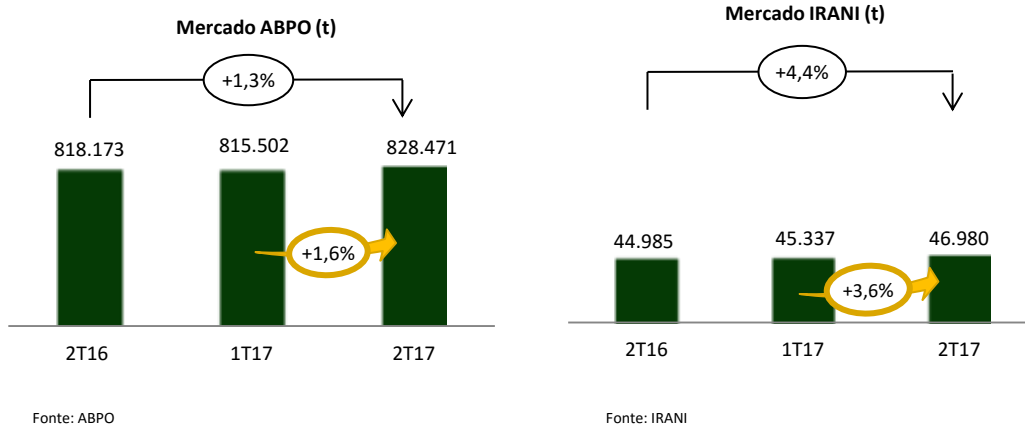
- O lucro bruto do 2T17 apresentou aumento de 23,2% em comparação ao 2T16 e 68,3% quando comparado ao 1T17, reflexo, principalmente em função da variação positiva do valor justo dos ativos biológicos que havia sido negativa no 1T17 e da redução de custos de produção beneficiada pela queda do preço das aparas no período.
- O resultado líquido foi de R\$ 1,2 milhões de lucro no 2T17, em comparação a R\$ 2,9 milhões de lucro no 2T16 e negativo R\$ 14,1 milhões no 1T17. Os principais fatores que impactaram no resultado líquido foram à variação do valor justo dos ativos biológicos e pela redução dos custos, já evidenciada no aumento do lucro bruto.
- O EBITDA ajustado no 2T17 foi apurado em R\$ 33,5 milhões, 62,9% inferior ao apurado no 2T16 de R\$ 90,4 milhões, principalmente em função de uma venda adicional de madeira (floresta) no montante de R\$ 55,5 milhões que ocorreu no 2T16. Quando comparado ao 1T17 ficou 14,4% maior, ajudado principalmente pela redução de custos em função da queda do preço das aparas no período.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 6,70 vezes em junho de 2017. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 5,65x.
- A posição de caixa ao fim de junho de 2017 foi de R\$ 70,5 milhões e 64% da dívida está a longo prazo.

### **Destaques do 2T17**

O segundo trimestre de 2017 segue com a economia dando sinais de recuperação. Dados oficiais do PIB do primeiro trimestre mostram um crescimento de 1% em comparação aos 3 meses anteriores, perspectivas do mercado preveem estabilidade para o 2º trimestre do ano. No cenário internacional o ambiente econômico segue bastante positivo, com dados favoráveis dos EUA, da China e da Europa.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou aumento de 1,3% na expedição em toneladas de papelão ondulado no 2T17, na comparação com 2T16. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou aumento de 4,4% no 2T17. Na comparação com o 1T17, o Mercado ABPO aumentou 1,6% e o Mercado IRANI registrou 3,6% de crescimento. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 5,7% no 2T17, 5,5% no 2T16 e 5,6% no 1T17.

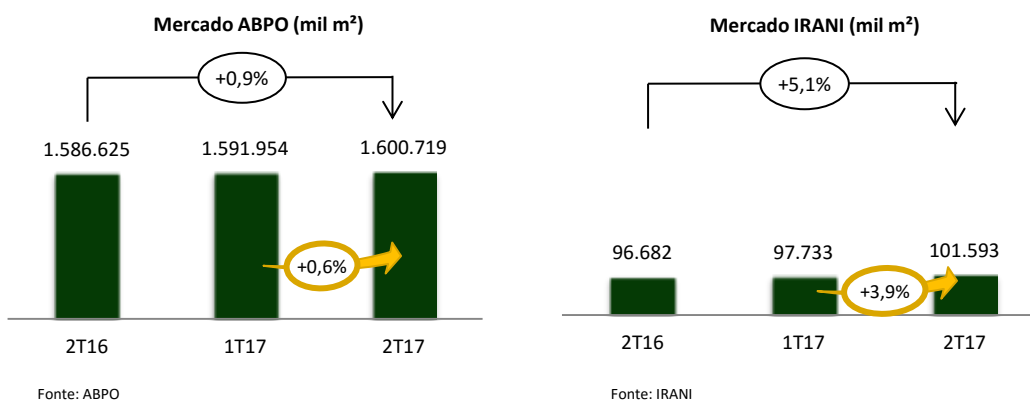
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Em metros quadrados (m<sup>2</sup>) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou estabilidade no 2T17 em comparação ao 2T16, quando o Mercado IRANI registrou aumento de 5,1%. Comparativamente ao 1T17, o Mercado ABPO apresentou estabilidade enquanto o Mercado IRANI registrou crescimento de 3,9%. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,3% no 2T17, 6,1% no 2T16 e no 1T17.

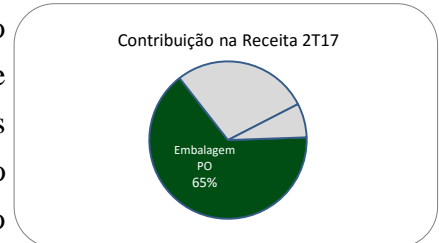
O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 2T17 65% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 28% e o segmento Florestal RS e Resinas, 7%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 85% da receita líquida e o mercado externo 15%, o crescimento de 4,9 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 2T16 decorre principalmente do aumento de volumes de vendas dos segmentos de Embalagem de Papelão Ondulado que é todo dedicado ao mercado interno.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



**1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)****1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)**

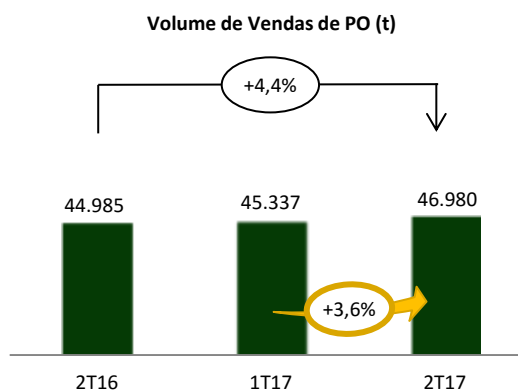
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 46.980 toneladas, superior em 4,4% em relação ao 2T16 e 3,6% superior quando comparado ao 1T17. O desempenho das vendas de caixas apresentou aumento de 1,3% quando comparado ao 2T16 assim como as vendas de chapas que registraram aumento de 13,2% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 40%, 28% e 32% do total vendido no segundo trimestre de 2017, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.



O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 13.108 toneladas de caixas e 5.479 toneladas de chapas no 2T17 (face a 12.691 toneladas de caixas e 4.942 toneladas de chapas no 2T16).

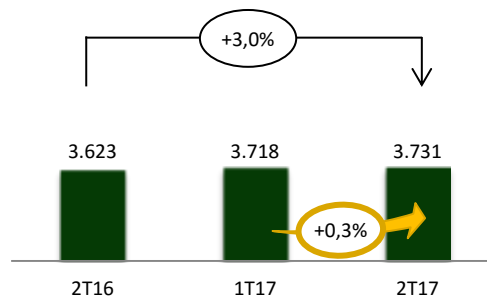
A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 10.516 toneladas de caixas e 2.828 toneladas de chapas no 2T17 (ante 11.174 toneladas de caixas e 2.059 toneladas de chapas no 2T16).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 2T17 de 9.842 toneladas de caixas e 5.207 toneladas de chapas (quando no 2T16 registrou 9.179 toneladas de caixas e 4.941 toneladas de chapas).



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 3,0% no 2T17 quando comparado ao do 2T16 e estável em relação ao primeiro trimestre de 2017, conforme demonstrado abaixo:

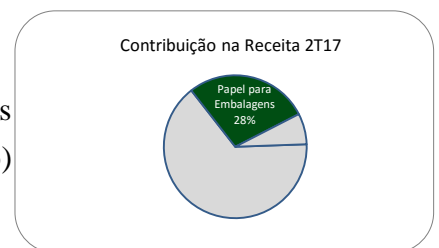
Preços Médios IRANI (R\$/t)



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

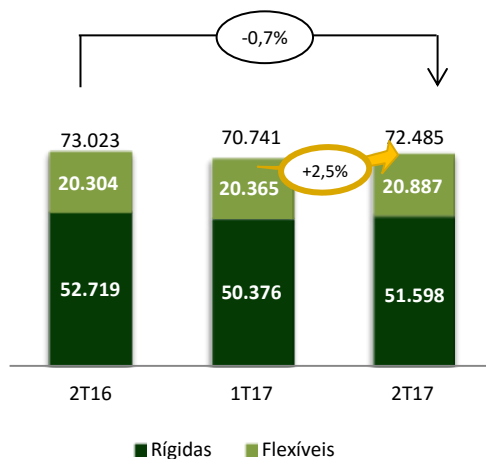
## 1.2 Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

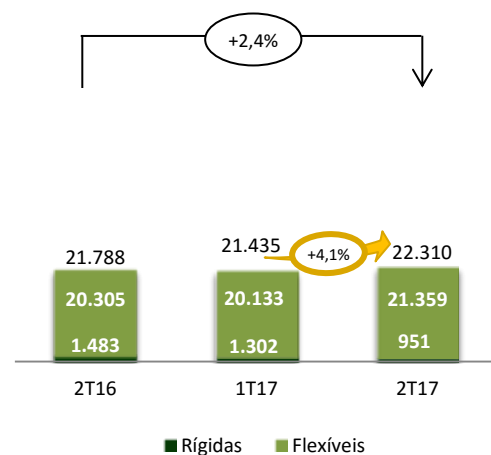


A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi estável quando comparado com o 2T16 e 2,5% superior em relação ao 1T17. Em relação às vendas, houve aumento de 2,4% quando comparado com o 2T16, e de 4,1% em comparação ao 1T17.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



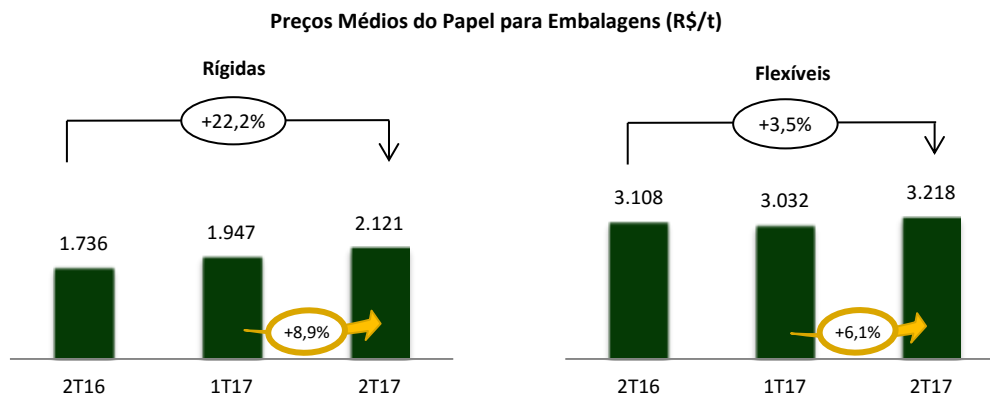
Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



No 2T17, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 49.597 toneladas (48.834t no 2T16 e 48.100t no 1T17), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 18.073 toneladas (18.803t no 2T16 e 17.900t no 1T17), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 16.427 toneladas (15.376t no 2T16 e 15.557t no 1T17) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 15.096 toneladas no 2T17 (14.655t no 2T16 e 14.643t no 1T17). Do total das transferências internas, 37% foram para a fábrica Embalagem SP

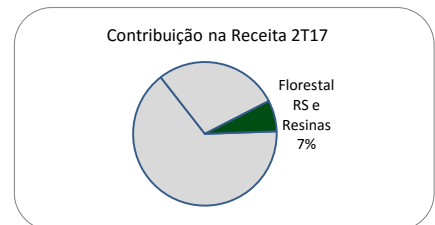
Indaiatuba, 30% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 33% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 951t no 2T17 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram aumento de 22,2% no preço do 2T17 quando comparados aos praticados no 2T16, e de 8,9% quando comparados ao 1T17. Os papéis para embalagens flexíveis, demonstraram aumento de 3,5% quando comparado ao 2T16 e de 6,1% no 1T17.

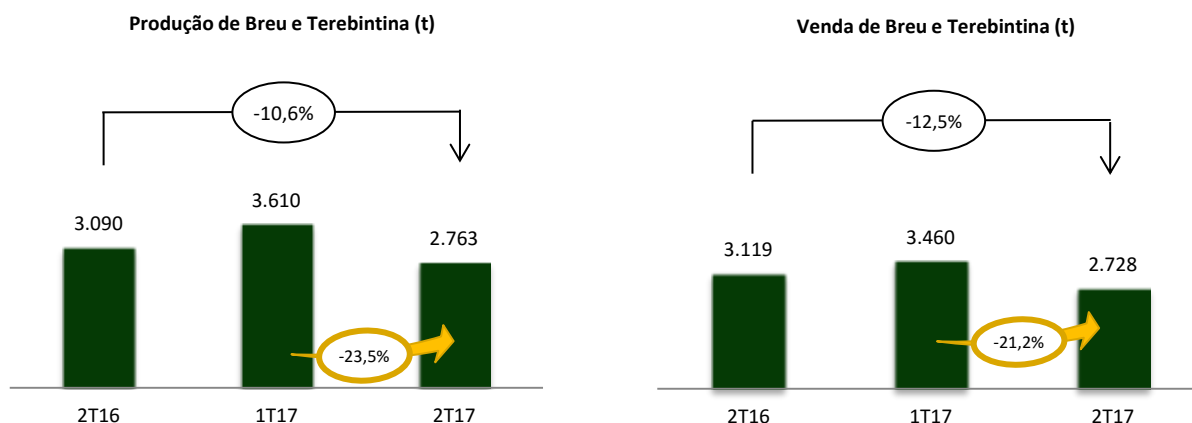


### 1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

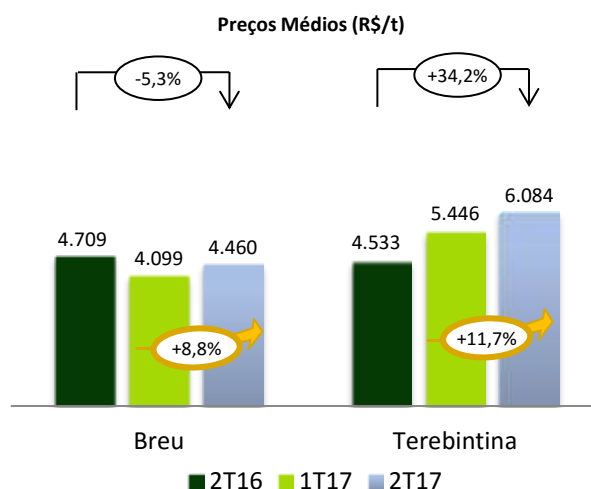
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 2T17, 24 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (19 mil metros cúbicos no 2T16) e forneceu 1.000 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.



O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T17 apresentou redução de 10,6% quando comparado ao 2T16, e de 23,5% quando comparado ao 1T17. O volume de vendas apresentou redução de 12,5% quando comparado ao 2T16, e de 21,2% em relação ao 1T17.



No 2T17, o preço médio bruto do Breu foi 5,3% inferior ao 2T16 e 8,8% superior quando comparado com o 1T17. A Terebintina aumentou 34,2% quando comparado ao 2T16 e 11,7% em relação ao 1T17. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.



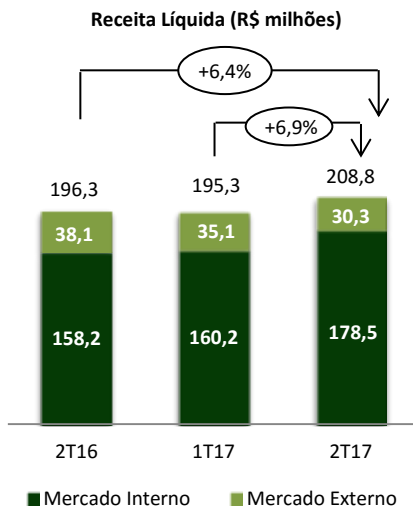
## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### 2.1 Receita Operacional Líquida

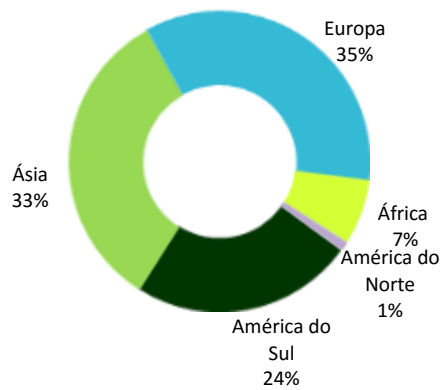
A receita operacional líquida do 2T17 foi de R\$ 208.859 mil, crescimento de 6,4% quando comparado à do 2T16 e de 6,9% quando comparado ao 1T17 refletindo principalmente a melhor performance de volumes das vendas e dos preços no mercado interno e a redução da receita no mercado externo em função da diminuição dos volumes exportados e da queda do dólar.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 178.538 mil no trimestre e mostrou aumento de 12,8% quando comparada a do 2T16 e de 11,4% em relação ao 1T17. A receita no mercado doméstico respondeu por 85% do total da receita da IRANI.

As exportações no 2T17 atingiram R\$ 30.321 mil, 20,4% inferior ao 2T16 e 13,6% em relação ao 1T17, representando 15% da receita operacional líquida total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 35% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: Ásia (33%), América do Sul (24%), África (7%) e América do Norte (1%).

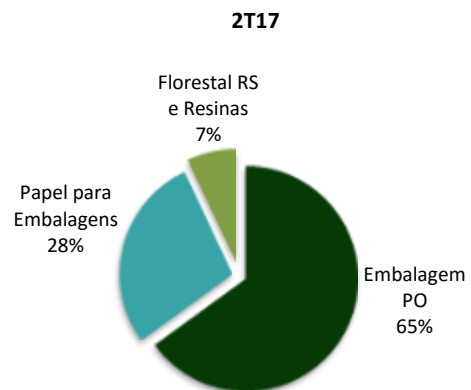
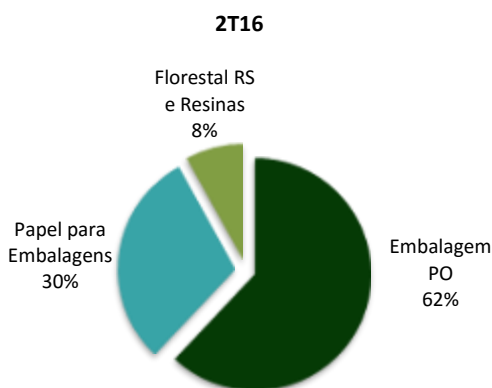


**Receita Líquida Mercado Externo por Região 2T17**



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 65% da receita líquida consolidada no 2T17, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 28%, e Florestal RS e Resinas, com 7%.

**Receita Líquida por Segmento**

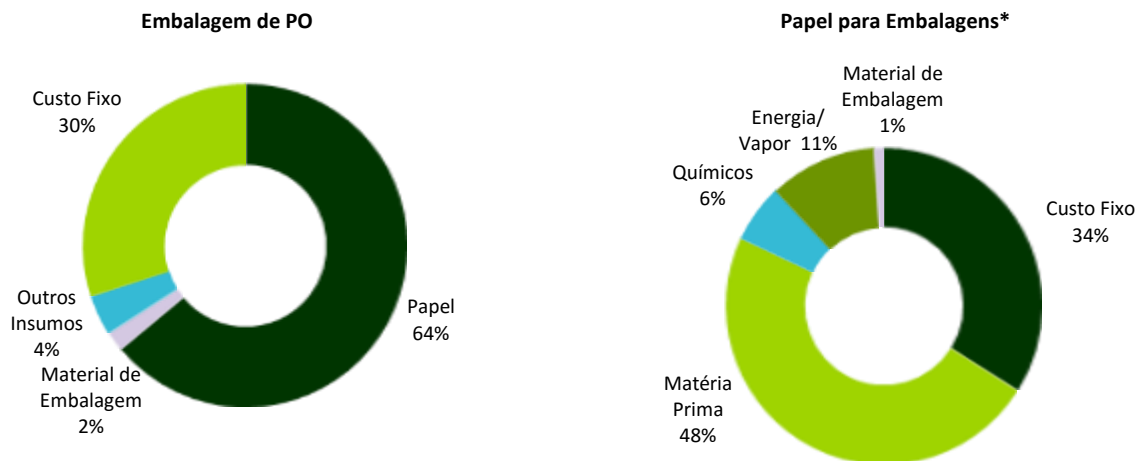




## 2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 2T17 foi de R\$ 147.399 mil, 1,1% superior ao do 2T16 se comparado em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da IRANI no 2T17 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

## 2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T17 totalizaram R\$ 23.392 mil representando 11,2% da receita líquida consolidada, comparado a 10,6% no 2T16.

As despesas administrativas no 2T17 foram 40,0% superiores em relação à do 2T16, totalizando R\$ 18.746 mil (R\$ 13.392 mil no 2T16) e representaram 9,0% da receita líquida consolidada, contra 6,8% do 2T16. O aumento das despesas foi decorrente da reorganização no Conselho de Administração e Diretoria da Companhia e teve impacto não recorrente.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 5.790 mil no 2T17, contra uma receita de R\$ 3.720 mil no 2T16.

### 3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

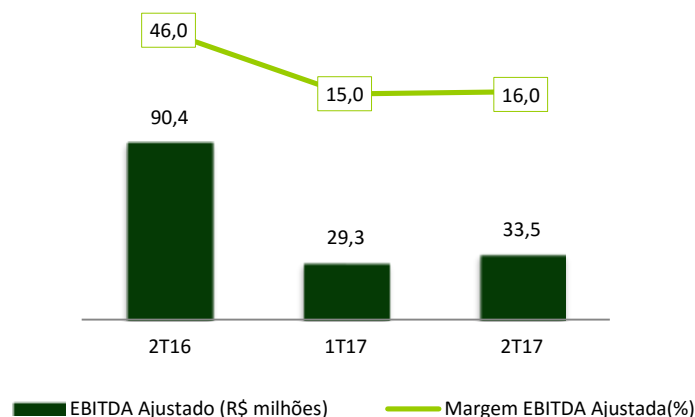
Consolidado (R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	Var. 2T17/1T17	Var. 2T17/2T16	6M17	6M16	Var. 6M17/6M16	UDM17	UDM16	Var. UDM17/UDM16
<b>Resultado Operacional antes de Tributos e Participações</b>	<b>(2.316)</b>	<b>(18.432)</b>	<b>3.046</b>	<b>-87,4%</b>	<b>-176,0%</b>	<b>(20.748)</b>	<b>(4.327)</b>	<b>379,5%</b>	<b>(51.534)</b>	<b>(17.162)</b>	<b>200,3%</b>
Exaustão	1.542	1.119	54.443	37,8%	-97,2%	2.661	58.437	-95,4%	5.140	69.682	-92,6%
Depreciação e Amortização	13.439	12.542	15.896	7,2%	-15,5%	25.981	31.168	-16,6%	58.699	61.277	-4,2%
Resultado Financeiro	26.328	28.903	24.926	-8,9%	5,6%	55.231	51.001	8,3%	111.277	101.621	9,5%
<b>EBITDA</b>	<b>38.993</b>	<b>24.132</b>	<b>98.311</b>	<b>61,6%</b>	<b>-60,3%</b>	<b>63.125</b>	<b>136.279</b>	<b>-53,7%</b>	<b>123.582</b>	<b>215.418</b>	<b>-42,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,7%</b>	<b>12,4%</b>	<b>50,1%</b>	<b>6,3p.p.</b>	<b>-31,4p.p.</b>	<b>15,6%</b>	<b>35,1%</b>	<b>-19,5p.p.</b>	<b>15,6%</b>	<b>27,7%</b>	<b>-12,1p.p.</b>
<b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(10.480)	5.164	(7.924)	-302,9%	32,3%	(5.316)	(12.829)	-58,6%	(19.881)	760	-2715,9%
Participação dos Administradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-
Eventos Não Recorrentes <sup>(2)</sup>	5.000	-	-	-	-	5.000	1.988	151,5%	8.984	3.461	159,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>33.513</b>	<b>29.296</b>	<b>90.387</b>	<b>14,4%</b>	<b>-62,9%</b>	<b>62.809</b>	<b>125.438</b>	<b>-49,9%</b>	<b>112.685</b>	<b>219.694</b>	<b>-48,7%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>16,0%</b>	<b>15,0%</b>	<b>46,0%</b>	<b>1,0p.p.</b>	<b>-30,0p.p.</b>	<b>15,5%</b>	<b>32,4%</b>	<b>-16,9p.p.</b>	<b>14,2%</b>	<b>28,2%</b>	<b>-14,0p.p.</b>

<sup>1</sup> Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

<sup>2</sup> Eventos Não Recorrentes se refere a gratificação a ex-Presidente do Conselho de Administração por não se caracterizar como despesa recorrente do exercício.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 33.513 mil no 2T17, redução de 62,9% em relação ao 2T16 e aumento de 14,4% em relação ao 1T17. A margem EBITDA ajustada no 2T17 atingiu 16,0%, redução de 30,0 pontos percentuais em relação ao 2T16 quando ocorreu venda adicional de madeira (floresta) no montante de R\$ 55,5 milhões. Quando comparado ao 1T17 ficou 1,0 ponto percentual maior.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



### 4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 26.328 mil negativos no 2T17, representando aumento de 5,6% em comparação ao 2T16, influenciado positivamente pela desvalorização do dólar frente ao real, negativamente pela elevação das taxas de juros e a realização do *hedge accounting*. Em relação ao 1T17 registou redução de 8,9% impactado principalmente pela redução da variação cambial apurada no período. No 2T17, as despesas financeiras totalizaram R\$ 32.013 mil face a R\$ 37.199 mil no 2T16 e R\$ 37.259 mil no 1T17. As receitas financeiras atingiram R\$ 5.685 mil no 2T17, *versus* R\$ 12.273 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 8.356 mil no 1T17.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T17	1T17	2T16	6M17	6M16	UDM17 <sup>1</sup>	UDM16 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras	5.685	8.356	12.273	14.041	23.025	30.946	41.332
Despesas Financeiras	(32.013)	(37.259)	(37.199)	(69.272)	(74.026)	(142.223)	(142.953)
Resultado Financeiro	(26.328)	(28.903)	(24.926)	(55.231)	(51.001)	(111.277)	(101.621)

<sup>1</sup>Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T17	1T17	2T16	6M17	6M16	UDM17 <sup>1</sup>	UDM16 <sup>1</sup>
Variação cambial ativa	2.836	3.658	8.895	6.494	16.082	15.176	26.665
Variação cambial passiva	(6.004)	(9.217)	(13.359)	(15.221)	(25.042)	(34.404)	(46.300)
Variação cambial líquida	(3.168)	(5.559)	(4.464)	(8.727)	(8.960)	(19.228)	(19.635)

<sup>1</sup>Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T17	1T17	2T16	6M17	6M16	UDM17 <sup>1</sup>	UDM16 <sup>1</sup>
Resultado Financeiro sem variação cambial	(23.160)	(23.344)	(20.462)	(46.504)	(42.041)	(92.049)	(81.986)

<sup>1</sup>Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 2T17 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor negativo de R\$ 10.262 mil (R\$ 6.773 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 3.525 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 118.019 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 77.893 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

## Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,21/US\$ em 30 de junho de 2016, ficou 3,12% superior ao fim de junho de 2017, e chegou a R\$ 3,31/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,21/US\$, 2,23% superior em relação à do 1T17 e 8,55% inferior a do mesmo período de 2016.

	2T17	1T17	2T16	$\Delta 2T17/1T17$	$\Delta 2T17/2T16$
Dólar médio	3,21	3,14	3,51	+2,23%	-8,55%
Dólar final	3,31	3,17	3,21	+4,42%	+3,12%

Fonte: Bacen

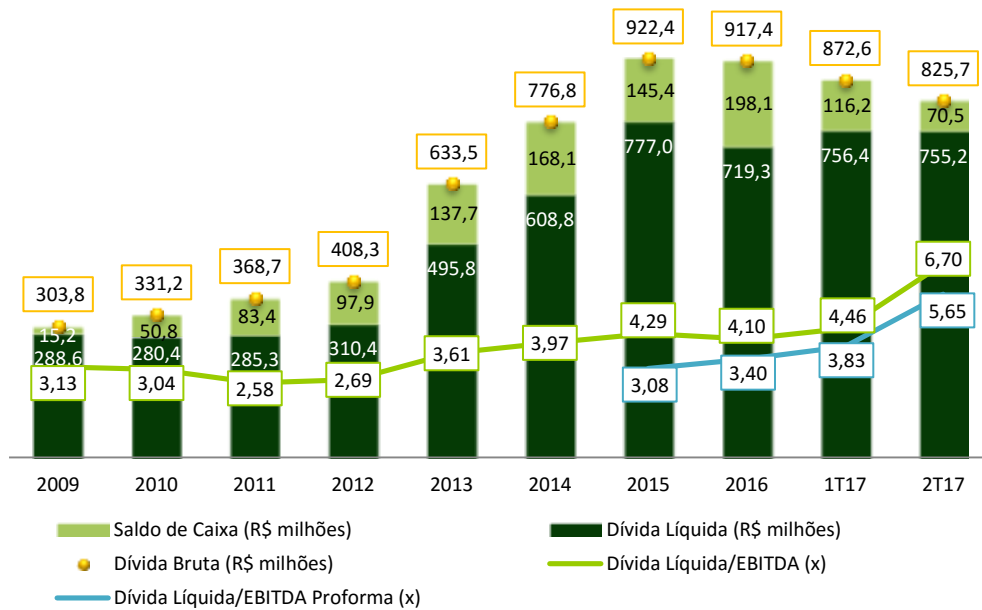
## Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2017 totalizava R\$ 825,7 milhões, comparado a R\$ 872,6 milhões em 31 de março de 2017. A variação deste indicador foi influenciada negativamente pelo aumento da cotação do dólar frente ao real e positivamente pelas liquidações ocorridas no período maiores que as captações. O perfil do endividamento bruto em 30 de junho era de 36% com vencimento no curto prazo e 64% com vencimento no longo prazo.

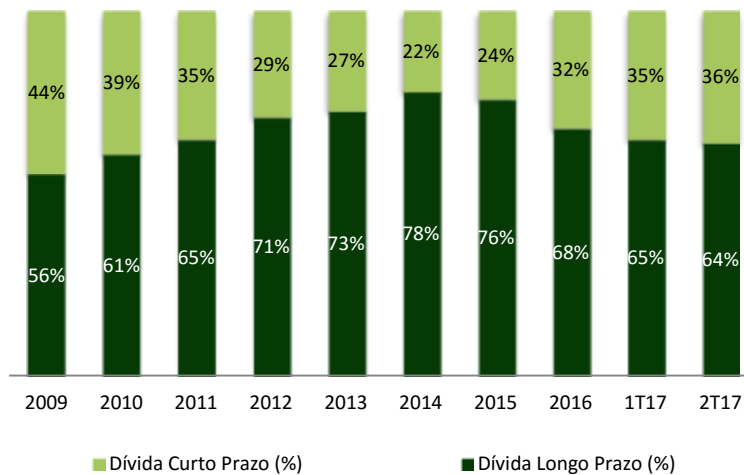
O saldo de caixa consolidado em 30 de junho de 2017 totalizava R\$ 70,5 milhões, comparado a R\$ 116,2 milhões em 31 de março de 2017. O impacto no caixa ocorreu principalmente devido aos pagamentos de operações financeiras e aumento da necessidade de capital de giro no período.

O endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2017 totalizou R\$ 755,2 milhões, comparado a R\$ 756,4 milhões em 31 de março de 2017. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 4,46 vezes no final do 1T17 para 6,70 vezes no encerramento do 2T17. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 29 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 5,65 vezes no final do 2T17.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



## 5. RESULTADO LÍQUIDO

No 2T17, o resultado líquido foi de R\$ 1.203 mil de lucro em comparação a R\$ 2.885 mil de lucro no 2T16 e R\$ 14.135 mil negativo no 1T17. O principal fator que impactou no resultado líquido neste trimestre foi a variação do valor justo dos ativos biológicos que havia sido negativa no 1T17. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi negativo de R\$ 24.920 mil comparados a negativo R\$ 11.954 mil, no mesmo período do ano anterior.

## 6. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa.

R\$ mil	2T17	6M17
Equipamentos	9.594	17.957
Bens de arrendamento mercantil	140	1.006
Intangível	1.088	1.149
Reflorestamento	1.937	3.772
<b>Total</b>	<b>12.759</b>	<b>23.884</b>

Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 12.759 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

## 7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 30 de junho de 2017, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de junho de 2017, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,54 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 2,70.